

O GINASIO INFORMA

A BIBLIOTECA DO CURSO GINASIAL

A leitura é um dos mais eficientes meios de instrução e formação.

A biblioteca do nosso Estabelecimento fornece aos jovens estudantes do curso ginasial ótimas oportunidades de pôrem em prática o que afirmamos acima.

Com 479 volumes, está dotada de algumas excelentes coleções, dentre as quais destacamos: obras de José de Alencar, 16 volumes; Gênios da Música, 11 volumes. Tesouro da Juventude, 18 volumes; Tesouro Juvenil, 14 volumes; Biblioteca Culinária, 8 volumes; Coleção Bíblia Sagrada, 17 volumes; obras de autores famosos, como Mal-

ba Tahan, Paulo Setúbal, Monteiro Lobato e outros; História do Brasil, de Varnhagen, Biografias, Romanços e Conhecimentos Gerais.

Grande é a retirada diária de livros por parte dos ginasianos, sob a orientação da Diretora, Irmã Marietela, da Professora Terezinha Puppi e das alunas bibliotecárias, das 3a. e 4a. séries.

Os livros foram e vão sendo adquiridos com as contribuições mensais dos próprios alunos, como também dos professores e das próprias irmãs que não raro destinam verbas especiais para aumentar as obras de nossa biblioteca. Assim é que ainda recentemente a Diretora encomendou mais 50 livros que

estão para chegar e que certamente virão enriquecer as coleções ali encontradas.

Daqui fazemos um apelo aos jovens que aproveitem ao máximo para ler as obras que estão à sua inteira disposição no ginásio.

Os pais incentivem os filhos para a boa leitura, certos de que com isso estarão contribuindo grandemente para a formação dos mesmos. Dêem-lhes orientação, dentro do possível.

Ler é uma segunda natureza que adquirimos com a prática. Ler é também um ótimo substitutivo para as viagens que não podemos fazer. Ler é uma viagem interior, espiritual, dentro de nós mesmos.

ANIVERSARIOS

★ Transcorreu dia 12 o aniversário da sra. Catarina B. Laginisch, esposa do sr. Dionísio Laginisch.

★ Completou dia 13 mais uma primavera a srta. Alba Regina Zareke.

★ Na data de 14 do corrente, transcorreu o natalício da sra. Glória Zanlorenzi, esposa do sr. Pedro Zanlorenzi.

★ Também hoje transcorre o natalício do jovem Hamilton José Augusto.

★ Dia 18 transcorreu o aniversário dos srs. Ezequiel Zanetti e Ivo Scopel.

★ Completou dia 15 mais um ano de existência a srta. Ivete Perussolo.

★ Dia 15 transcorreu o natalício da sr. Douralina T. Pedrosa.

Lidia C. Brantes

★ Completou dia 13 mais um ano de vida o jovem Aloisio Massuqueto.

★ Transcorreu ontem o aniversário do sr. José Sanches, casado com a sra. Magali Portugal Sanches.

★ Hoje completa mais um ano de existência o sr. Alirio Pangrácio, casado com a sra. Aurora Gabardo Pangrácio.

★ Também hoje transcorre o natalício do jovem Hamilton José Augusto.

★ Dia 18 transcorreu o aniversário dos srs. Ezequiel Zanetti e Ivo Scopel.

★ Completou dia 15 mais um ano de existência a srta. Ivete Perussolo.

★ Dia 15 transcorreu o natalício da sr. Douralina T. Pedrosa.

★ Ontem completou mais um aniversário o sr. Amauri

A. Andrade, espôso da sra. Laisy B. Andrade.

★ Dia 13 transcorreu o aniversário do sr. Adalberto Antônio Cescatto, espôso da sra. Reny Cescatto.

★ Aniversaria hoje a garotinha Deusa Maria de Lima.

★ Transcorreu ontem o aniversário da garotinha Helena Maria Zanlorenzi.

★ Transcorrerá amanhã o aniversário do jovem João Maria Zanlorenzi.

★ Transcorrerá dia 20 o aniversário da jovem Ivone Struk.

★ Completou dia 15 mais um ano de feliz existência a sra. Sofia Valonka.

A todos os aniversariantes, C.S. augura muitas felicidades.

Servidores Culpam Ministros Civis por desamparo

Na reunião do Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores Civis do Brasil, o presidente da entidade criticou acerbamente a atitude dos ministros civis que, ao contrário dos seus colegas das pastas militares, deixaram seus subordinados ao desamparo, nada fazendo para lhes proporcionar um aumento idêntico ao que foi dado aos militares.

Criticou o sr. Ibanez Ribeiro, iniciando os trabalhos, o senhor Ibanez Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores do Brasil, fez um relato da missão desempenhada pela comissão que esteve em Brasília, ressaltando que felizmente a classe não

bém, o tratamento que receberam os componentes da ASCB dos integrantes da comissão interministerial, pois não foram convidados para trocar idéias e que a escolha da comissão recaiu sobre pessoas alheias aos problemas do funcionalismo, afirmando que a esperança da classe ainda reside na entrevista que terá com o marechal Castelo Branco, quando defenderá a tabela da Associação.

encontrou nos componentes da comissão e nos ministros civis a boa vontade que mereciam na luta que estavam travando, dizendo que, com relação aos militares havia coerdenação e seus componentes, que elaboraram a tabela

DESCONSIDERAÇÃO

A seguir, frisou que já no tempo do ex-presidente João Goulart fez um protesto, dentro dos princípios da Associação, não se conformando como vinham sendo tratadas determinadas classes, como portuários, marítimos e procuradores e já nesta oportunidade clamava por uma paridade entre civis e militares.

A comissão da ASCB não considera o aumento dos militares injusto, mas que os

encaminhada ao Congresso pelos ministros militares, o que foi aprovada com algumas melhorias. Disse que os "civis são uma classe desamparada e seus componentes estão numa apatia tremenda".

Cont. na pág. 2

Pôsto de Observação e Escuta

Atílio Brunetta

PREFEITO COMPARECE À CÂMARA

Numa primeira etapa, quero destacar hoje a presença do Sr. Prefeito Municipal na Câmara de Vereadores, na sessão de segunda-feira passada, quando foi com a finalidade de prestar esclarecimentos e expor alguns aspectos de sua administração.

Desde já posso afirmar ter sido muito feliz o Sr. Newton Puppi em sua missão nesta visita. Tanto no prestar os esclarecimentos, como no expôr a linha de sua administração.

Logo no início de sua exposição aos srs. vereadores, o Sr. Prefeito foi claro e objetivo ao afirmar que: "Não existe administração sem organização e sem planejamento". Disse mais, que procurou esse objetivo desde que assumiu o cargo.

Temos acompanhado os trabalhos do Prefeito com assiduidade e temos notado que o ritmo de trabalho que imprimiu à sua administração é de fato notável, sendo raros os dias em que não permaneça por horas a fio após o expediente normal, com o fim de planejar, ouvir exposições de seus auxiliares diretos e procurando dar cada vez maior organização aos diversos setores de sua administração.

Tem sido acusado o Sr. Prefeito de ser um administrador de gabinete. Os próprios adversários do jovem Prefeito têm apontado esse fato, sem contudo atinar com os motivos reais de tal atitude. É que ele tem uma filosofia de trabalho. E esta filosofia é organizar e planejar, para depois executar.

Estamos na era do planejamento, do trabalho de equipe e, assim sendo, todo e qualquer prefeito da Terra das Louças, terá que se modernizar, porque o progresso e a solução dos problemas urgentes do Município exigem planejamento, esquematização, divisão do trabalho por setores. Está, pois, certo o Sr. Prefeito.

Mas, mesmo tendo trabalhado quase que só em seu gabinete, nem por isso descuidou-se ele das obras a serem atacadas e executadas. Se não, vejamos:

1 — Recuperou (repto: recuperou) o setor de energia elétrica o qual, no início de sua gestão dava um "déficit" mensal de mais de um milhão. Qual o método adotado? Separou o setor de energia que foi completamente organizado. Isso custou energias extras, tanto ao Sr. Prefeito como ao titular da Divisão de Energia, Sr. Tito Cavalli, e seus auxiliares. Mas os resultados aí estão a aprovar inteiramente o acerto da medida posta em prática: foi anulado o déficit. Isso significa uma economia mensal de um milhão, para os cofres da Prefeitura, quantia esta que será empregada em benefício de outras realizações.

2 — Setor de Estradas — A carga de um funcionário, que não é engenheiro, porém tem provado entender do assunto. As provas: de modo especial as estradas do Itaquí até a divisa com a Balsa Nova e a Estrada da Campina (primeira etapa). Só na estrada do Itaquí até a Balsa foram colocados ou recuperados 12 boeiros, isso sem mencionar os trabalhos de alargamento, retificação, levantamento do leito, em certos trechos, e o revestimento, num trabalho que demonstra a visão de quem está administrando este setor, sem dúvida, da maior importância para qualquer município.

Além disso, no setor de estradas, entre construídas novas ou reconstruídas, foram entregues ao tráfego cinco pontes, todas elas de importância: ponte do Barausse, sobre o Itaquí, com cabeceiras de pedra; ponte Dom Rodrigo a Taquaral, sendo que esta é nova; ponte do Matador; ponte sobre o Rio Restinga, da Cerâmica Iguapé à Cerâmica Paraná, reconstruída; ponte da Estrada da Mariana, reconstruída; ponte sobre o Rio Verde, na Estrada da Colônia Cristina. Afora isso, foram aplicadas 152 manilhas em boeiros, novos ou recuperados, trabalhos esses realizados em diversos setores do Município.

Quando aos veículos da Prefeitura, temos a destacar o seguinte: reforma-geral da motoniveladora,

num gasto de Cr\$ 8.000.000,00; aquisição de uma Rural Willys, no valor de Cr\$ 2.990.000,00; reforma completa do jipe Willys, que todo mundo sabe em que estado se encontrava e que agora parece irreconhecível, tal a transformação a que foi submetido; quanto ao trator, está fora de uso, por falta de peças, pois as mesmas terão que ser importadas da Alemanha Oriental (e lá existe a Cortina de Ferro que nada deixa passar). Deve-se destacar a grande falta que faz um caminhão basculante para transporte de saibro para revestimento.

3 — Setor Ensino — construção de 5 escolas, dentro de um padrão único, cada uma orçada em Cr\$ 600.000,00. Aumento aos professores municipais. Aquisição de mais de mil carteiras para distribuição às diversas escolas, no interior do Município.

4 — Funcionalismo da Prefeitura — Pagamento de atrasados, objeto de mandato de segurança de alguns trabalhadores municipais contra gestões passadas.

Atualização salarial dos mesmos, de acordo com os novos níveis de salário mínimo, o que veio dobrar a folha de pagamento da municipalidade. Projeto enviado ao Legislativo, dependente de aprovação do mesmo, que cria o SASSP (Serviço de Assistência Social aos Servidores da Prefeitura) o qual prevê inclusive a construção de casas próprias aos beneficiados, ou melhor, aos contribuintes.

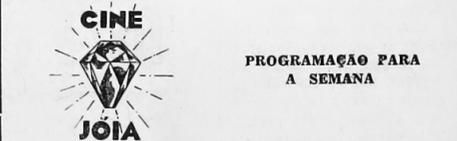
5 — Projetos apresentados — O Chefe do Executivo, em 5 meses de gestão, já apresentou à consideração da Câmara o total de 11 projetos, todos eles de grande alcance, os quais deixei de comentar em detalhes, por falta de espaço.

6 — Criação de departamentos — Chamo a atenção especial do leitor para este item, pois será da máxima importância para a administração municipal, mesmo porque, a criação destes departamentos dependerá da lucidez e da visão dos senhores vereadores, visto como terão que ser criados através de projetos de leis aprovadas pela Câmara. Pretende então o Sr. Prefeito criar para o futuro: A Divisão de Energia; o Departamento Rodoviário da Prefeitura; o Departamento Jurídico; a Criação da Companhia Mista Campolarguense de Água e Esgotos (já existe projeto do executivo a respeito) e a da Companhia Campolarguense de Telefones Automáticos. Como o leitor pode perceber, este item seis, da administração municipal, será decisivo para o futuro de nosso Município. A ele voltaremos em futuros comentários, pois, argumenta o Sr. Prefeito, no que está certo, que a administração de um município como o nosso, com tantos e tão variados problemas a exigir solução urgente, só pode ser eficiente quando for dividida em diversos setores, autônomos em suas atribuições, ficando apenas sob a supervisão geral do Chefe do Executivo. Aqui será necessária a visão e a compreensão da Câmara, pois as leis que criarão tais setores da administração são de sua alçada.

Para terminar, ou um município se organiza e traça planos fundamentados em realidades concretas, ou estará fadado ao estrangulamento e ao suicídio administrativo. E a responsabilidade será do Executivo, em primeiro lugar, pois é ele o responsável direto pelo planejamento e execução, mas será também do Legislativo, pois a este cabe dar aquele os instrumentos de trabalho, hábeis e indispensáveis, que são as leis e os projetos lúcidos, inteligentes e arrojados. A ambos cabem responsabilidades, dentro de atribuições próprias e específicas. Executivo e Legislativo devem dar conta de sua parcela de esforços rumo ao progresso. Porque a falha de um poderá acarretar o fracasso de outro. E o povo esclarecido saberá julgar a ambos. E esclarecer será sempre nosso objetivo nesta coluna.

Na próxima edição continuaremos os comentários da visita do Sr. Prefeito ao Legislativo, bem como trataremos outros aspectos dos 5 primeiros meses da gestão do atual Prefeito.

COLUNA SOCIAL



PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA

HOJE às 3 e 8 horas — AMANHÃ às 8 horas

Glenn Ford, Shirley MacLaine em **O IRRESISTIVEL FORASTEIRO**

Cinemascope — Colorido

QUARTA-FEIRA às 8 horas

Gregory Peck, Deborah Kerr em **IDOLO DE CRISTAL**

com Eddie Albert — Cinemascope — Colorido

QUINTA-FEIRA às 8 horas

Victor McLaglen, Preston Foster em **O DELATOR**

SÁBADO às 8 horas e DOMINGO às 3 horas:

Jack Hawkins, Nigel Patrick em **OS SETE CAVALEIROS DO DIABO**

DOMINGO às 8 horas

Paul Newman, Pier Angeli em **MARCADO PELA SARGETA**

com Sal Mineo

Um filme baseado na auto-biografia de **ROCKY GRAZIANO, o famoso boxeador.**

—ooOoo—

QUEM É O TRANSVIADO?

BATIZADOS

Maria do Rocio Brantes

Receberam o Sacramento do Batismo as lindas crianças:

José Aírton, filho de Maria de Lourdes e Amadeu Szpak.

Marcos Antônio, filho de Lodete e Antônio de Souza Portella.

Mari de Fátima, filha de Helena e Angelo Sarnik.

Roseli, filha de Alice e Alcedillo Vicente de Lima.

Benedito, filho de Nair Soares N. e Amaro Roseira Nascimento.

Jurema de Fátima, filha de Zaira e João dos Santos.

Jacson Luiz, filho de Paulina e Casemiro Flatscoski.

Pedro, filho de Lidia e Vitória Bubiak.

Mari Terezinha, filha de Mercedes e Zeferino Druila.

Oswaldo Antônio, filho de Luiza e Bento Moreira.

Vilma Aparecida, filha de Maria e Otávio Camargo.

João Batista, filho de Mariana da Luz e Pedro Wilcek.

Alicione Antônio, filho de Bernardina e Aloisio Augustyn.

Marcos Antônio, filho de Maria Aparecida e Braz Bertoni.

Rosiane do Rocio, filha de Mariana e Francisco Vaz Leal.

Edson Luiz, filho de Anair Maria e Luiz Marochi.

Sérgio, filho de Maria e Ireneo Leal Ferreira.

Sandra Aparecida, filha de Leocádia e Edmundo Pianowski.

Marietela Maria, filha de Carmen e Angelo Gequellin.

Elizabeth do Rocio, filha de Angélica e Francisco Costa.

Valência Maria, filha de Edy Maria e João Altair Bochenk.

Luiz Antônio, filho de Aglaur Tereza e Manoel Eduardo dos Santos.

FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO III CAMPO LARGO, 24 de Maio de 1964 Preço: Cr\$ 15,00 N.º 139

HONRA AO MÉRITO

Acaba de ser publicada no Diário Oficial do Estado, a aposentadoria da insigne educadora conterrânea, Da. ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI. Foi num misto de pesar e alegria, que li a notícia. Priva-se o magistério primário de nossa terra, de um dos grandes expoentes do ensino, no Paraná. Esta é a causa do pesar. Conforta-me, entretanto, saber que a professora jubilada, de espírito jovem e idealista, continuará dando apoio e colaboração à nobre causa que tanto amou. E o motivo da alegria: Ver culminados os esforços de quarenta anos de luta em prol de tão sublime missão, com o ato do governo, de reconhecimento e justiça, para quem tem o direito ao descanso, à tranquilidade do lar, após tanta luta e tanto labor.

Volto o pensamento para o passado: faz trinta anos. Eu era menino, frequentava o 4.º ano primário no Grupo Escolar "Macedo Soares". Uma jovem professora era a responsável pela classe. Bem considerada de todos os alunos. Culta, entusiasta, conhecedora perspicaz da alma infantil, aplicava a psicologia de verdadeira mestra, no trato com os alunos. Estudávamos com amor e prazer, pois a jovem mestra nos estimulava, e fazia da escola, para nós, um ambiente agradável e acolhedor. Ela estudava por vocação; corria-lhe nas veias o sangue da educadora, fadada a um glorioso destino, na arte educar. E foi artista esadada, a Da. Odila, a quem me refiro. Sai do grupo, continuei os estudos. Filie-me, também, professor, mas reservei no coração, um lugar bem afetivo à jovem mestra, que tão bem norteou a minha vida estudantil. Minha querida mãe me dera, com seu carinho, as primeiras instruções, na Escola Isolada. Da. Odila, com sua ternura, uma sólida continuação, incentivando-me para o futuro.

Essa jovem professora, eu vi casar, constituir família, criar e educar um filho, fazendo-o médico. Essa jovem professora eu vi sempre junto de seus velhos pais, de seu extremo marido, numa perfeita comunhão de sentimentos afetivos. Mas, acima de tudo, a vi sempre na sala. No Grupo Escolar "Macedo Soares", de tão honrosas tradições. Mas não te para cumprir sua obrigação. E sim, apaixonada, devotada, empreendendo, realizando, indo além do dever. Dedicou amor, zelo, carinho, idealismo, ao magistério de

minha homenagem, pois, a Da. Odila, nesta etapa marcante de sua vida, com votos seja a sua aposentadoria, realmente, o prêmio que merece, por suas grandes realizações. Que Deus lhe dê paz, saúde e energias, para uma vida tranquila e feliz. São meus votos sinceros. E que a família e a escola, continuem recebendo os influxos benéficos, dessa mulher de fibra, que tem na alma, cérebro e coração, um contagiante e elevado ideal.

A.C. Pereira

A Semana em Notícia

Por um lapso, deixamos de avisar nossos leitores, que o responsável, por esta seção, entrou em gozo de férias, prometendo voltar no próximo número. Depois de merecido descanso, voltará com seu informativo e, muitas novidades. Apresentamos nossas excusas.

Despedida e Gratidão

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

Não é uma despedida! Apenas é a alma que nesta triste e linda tarde de maio, também triste e serena, na contemplação de um poente, de viva chama, aos poucos esmaecendo, longinquo, ao desabrochar de uma juventude, engrinaldada por um ideal de sonho a Escola — Quanto tempo já passou, meu Deus! Amei-a, com a pureza do verdadeiro amor! Amo-a, como se deve amar! Amei-a só em minha terra, onde tenho vivido — Incapaz de servi-la, quanto devia, sou feliz por ter amado, o quanto pude! Foi a minha torre de ouro, naquela miragem também doída, de por ela subir até o céu. E foi ainda no meu rincão, neste legado da Virgem da Piedade, que senti toda a poesia do meu viver — E os meus olhos ficam rasos d'água... Como se soube amar, é preciso saber chorar! Mas por que chorar? É enigma dos roteiros indecifráveis... É a vida que continua... Com o azul das tardes tranquilas — Com flores puríssimas. E o trinar sereno dos rouxinóis! Placidez nos ares na brisa, e ainda, nos sonhos encaneados... Seudade para colorir as brumas, para arrebatar, ainda, um perfume, quase extinto. Já não quero amargura! Sómente saudade! Ficou a mente, apenas dolorida! Não cansou a estrada percorrida! Só desejo: Calma no coração — Serenidade! Quietude da criança adormecida — Mas a eterna lembrança do que na vida, foi luz, foi claridade.

Finalita do que fostes no meu destino — Pelos vossos eu sempre implorarei ao Deus das Alturas — Que sejam grandiosos e compensadores, dignificantes, em vossos lares, com os entes dos vossos corações — Tendes almas e fé — Teréis, para sempre: paz e amor! Que na alma infinita do Nosso Grupo, esteja, resplandente, a glória, a onipotência do Senhor!

E para as crianças, símbolo augusto do Macedo Soares! Vossas vozes, alegres esperanças — Clarinadas através da vida... Pera o meu coração, a toda mais querida! O de todos os dias: "Deus vos abençoe e que sob o doce augusto do firmamento, os clarões divinos vos alertem, vos guiem e vos conduzam, sempre e sempre, às culminâncias do dever, da dignidade e do amor. Para vós seja o Brasil o altar de uma pátria soberana, feliz e redentora.

E como desfecho desta, numa tarde linda e melancólica do outono, eu vos invoco entes inesquecíveis — Mãe, Pai, Espôso: fôstes clareira, apoio, esperança, nesta jornada quase inteira do meu viver. De vós tive a refugência, o ânimo, a glória de sempre vencer. Para vós, é a minha gratidão eterna, envolta na saudade infinita do amor.

E para terminar agradeço a todos os meus conterrâneos, a Campo Largo, pelo espírito de solidariedade, ajuda e profundidade de sabedoria, na causa grandiosa e sublime da Educação.

E o meu eternecimento final, todo o porquê da minha vida, cabe a Vós, Virgem da Piedade, senhora da minha terra, do meu destino, do meu coração.

Que a vossa bênção eterna, a vossa esperança, o vosso amor, esteja, sempre, através dos anos, dos séculos, nos anais de esperança de promessa e de amor do GRUPO ESCOLAR "MACEDO SOARES".

A Folha Destaca

"Dê ouro para o Brasil"

Campanha inédita, com início na semana retrasada, em S. Paulo, patrocinada pelas Emissoras e Diários Associados.

A iniciativa, única na história nacional, que atesta a confiança irrestrita da Nação no novo Governo federal, consiste na doação de ouro, alianças, anéis, jóias e dinheiro em cheque, para o soerguimento das finanças do País, num combate efetivo à inflação. A campanha irá até dia 9 de julho próximo.

Da capital paulista, já atingiu todo o interior do Estado Bandeirante e será levada a todo o território nacional.

Enormes filas de populares, dia e noite, acorrem à sede dos "Associados", levando sua contribuição espontânea. Ricos, classe média, operários, autoridades, crianças, senhoras e anônios, todos indistintamente, atestando o início de nova era de esperanças no futuro feliz e grandioso da Pátria.

Algumas classes de funcionários e operários de indústrias prometendo fazer a doação de um dia de serviços por mês, até o final do governo Castelo Branco.

De Minas Gerais, um fazendeiro faz a doação de uma vaca e dirige apelo a todos os fazendeiros do Brasil para que façam o mesmo.

A Associação Comercial de S. Paulo prometeu doar, em ouro, tantos quilos quanto o peso do Presidente da República.

Pronunciamentos patrióticos, revelando o entusiasmo popular são ouvidos a todo o instante, como este: "Cada grama de ouro depositado no cofre é de fato ouro: 'Cada doação é feita em nome e para o bem de nossos filhos'. Cartazes, como este: "O Brasil não pede! Você é que oferece!"

Repetimos: fato inédito, na história do Brasil!

Subestação de energia elétrica em Campo Largo

Podemos informar, em absoluta primeira mão, esta notícia sensacional que irá revolucionar o progresso de Campo Largo: será reconstruída, em nossa cidade, uma subestação de energia elétrica, com capacidade de 66.000 volts, a qual irá receber energia diretamente da Central Elétrica a ser instalada na Colônia Orleans, que, por sua vez, captará a força de todas as hidrelétricas, construídas ou projetadas, como a de Jurumirim, Figueira (futura linha Ponta Grossa-Curitiba) e da Sotela, em Santa Catarina.

Para tratar do assunto, esteve falando com o Sr. Prefeito o Dr. Gladstone Moreira, engenheiro da COPEL, na última terça-feira, tratando inclusive dos detalhes para compra do terreno onde será instalada a referida subestação.

Prometemos detalhes importantes a respeito, em futuros comentários.

O assunto merece realmente destaque, pois com isso estará resolvido definitivamente o problema energético para o nosso município.

Nova indústria à vista

Outra nota que merece destaque refere-se à instalação de nova indústria em nossa cidade.

Segundo informes colhidos junto à administração municipal, nossa reportagem pôde constatar que um grupo de industriais paulistas entrou em contato com o Sr. Prefeito, visando a instalação de uma fábrica de esferas metálicas e parafusos, tendo já escolhido o terreno para a colocação da mesma.

Vários foram os motivos alegados pelos referidos industriais que os levaram a escolher nosso município: em primeiro lugar, porque Campo Largo é cidade ideal, pois consta como cidade industrial, no próprio plano estadual; em segundo lugar, aqui virá principalmente com o fim de se utilizarem dos empréstimos financeiros oferecidos pela CODEPAR, afirmando não existir tal tipo de financiamento no Estado Bandeirante. Acrescente-se a esses fatores o plano do Governo Estadual de instalar uma potente subestação energética em nosso município, fato esse que resolverá para sempre o problema de energia para nossas indústrias e para o município em geral.

Parece que chegou mesmo a vez de Campo Largo!

De Alfa Romeu também se passeia

Quem nos provou isso foi a própria senhora do Prefeito que, no domingo último, ao dirigir-se à casa de família amiga, com as crianças, inclusive com o nenê de apenas 2 meses, no colo, valeu-se de um "gigante das estradas" de um outro amigo, para fazer o percurso.

Na ocasião, o Sr. Prefeito, tendo ido a pé, já se encontrava no local aguardando o "desembarque" da espôsa e das crianças.

Nota da Redação: A Rural Willy da Prefeitura é recolhida na residência do Sr. Prefeito, por não existir abrigo adequado para a mesma, no prédio da Municipalidade.

Cont. na pág. 2